



somos HFF

NEWSLETTER - HOSPITAL PROF. DOUTOR FERNANDO FONSECA, E.P.E.
Julho 2014

05.

O INTERNATO NO HFF

p. 02

A capacidade formativa do Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, EPE, é o principal motivo que leva os médicos internos a escolher o nosso Hospital para a sua formação pós-graduada. Esta convicção foi demonstrada à Somos HFF pelo Director do Internato Médico, António Melo.

O Internato no HFF p. 02

Dia do Interno p. 04

Espaço Interno(s) p. 04

Ci2 - Inovação
Tecnológica ao Serviço da Saúde p. 05

O Repositório
Institucional do HFF p. 05

HOPE,
uma Oportunidade
e um Desafio p. 06

Desenvolvimento
Profissional de Enfermagem p. 06

O INTERNATO NO HFF



A capacidade formativa do Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, EPE, é o principal motivo que leva os médicos internos a escolher o nosso Hospital para a sua formação pós-graduada. Esta convicção foi demonstrada à SOMOSHFF pelo Director do Internato Médico, António Melo.

“A instituição serve uma população-alvo diversificada, atendendo à tipologia do Hospital. Esta é a principal mais-valia identificada e responsável pela percentagem muito elevada de internos que nos escolhem”, acrescenta António Melo que, com Helena Carreiro, Luís Incháustegui e Carlos Leichsenring, constituem a Direcção. A missão da Direcção do Internato Médico é zelar pela formação de jovens médicos, programar e acompanhar o funcionamento do Internato e dos diferentes estágios, sendo o elo institucional entre as estruturas internas e externas, da formação médica pós-graduada.

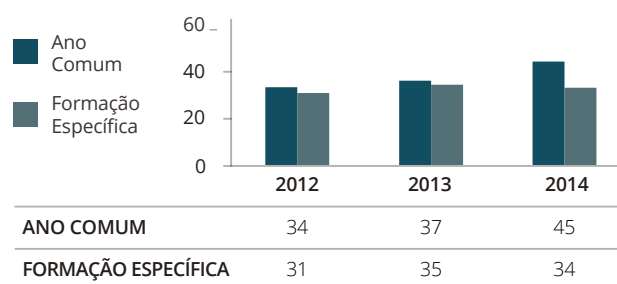
Resultados do inquérito anual realizado por aquela Direcção, junto dos médicos internos, evidenciam que o HFF, EPE está no topo das suas preferências: **dos 45 que actualmente frequentam o Ano Comum (o primeiro ano da formação pós-graduada), 44 colocaram este Hospital como primeira opção.**

Na altura de escolherem o local onde realizar a formação pós-graduada que lhes vai permitir obter a autonomia profissional,

para o exercício da profissão, os jovens médicos apontam como razões que os levaram a preferir esta unidade de saúde: uma relação de proximidade entre tutores e tutorados, uma organização interna que acolhe os internos e esforça-se por promover boas condições de trabalho.

Nos últimos 3 anos, o número total de Internos do HFF tem vindo a aumentar, conforme ilustra o quadro seguinte.

NÚMERO DE NOVOS INTERNOS HFF POR ANO - Ano comum e formação específica (2012 - 2014)



Fonte: Internato Médico - Junho 2014

Aos internos que escolhem o HFF para a sua formação pós graduada, o Hospital agradece-lhes e faz votos para que o seu trabalho nos Serviços continue a beneficiar os utentes que servimos.





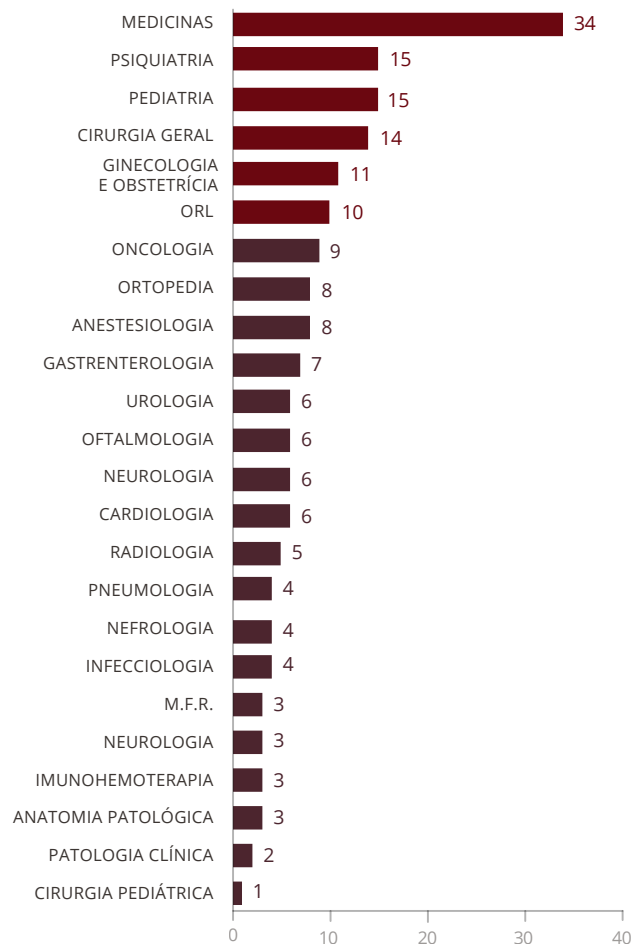
Actualmente, o Hospital conta com um total de 256 internos, distribuídos pelos vários anos – quatro a seis – que compõem a Formação Específica (FE). Da Clínica Sagrada Esperança, em Luanda, vieram 6 internos que estão no HFF, EPE, ao abrigo de um acordo estabelecido entre o Hospital e o Ministério da Saúde da República de Angola.

Desde a sua entrada em funcionamento, há Serviços do Hospital com idoneidade formativa, o que lhes permite receber internos há mais tempo como as Medicinas, Pediatria, Cardiologia, Anestesiologia. Recentemente, o Hospital adquiriu idoneidade formativa em novas valências e assim outros Serviços passaram receber internos: Infecçiology, Neurorradiologia e a Unidade de Cirurgia Pediátrica que teve este ano a sua “estrela”.

E por onde andam os “nossos” internos?

O quadro seguinte dá conta dos Serviços onde trabalham os internos do HFF.

DISTRIBUIÇÃO DE INTERNOS DA FORMAÇÃO ESPECÍFICA POR SERVIÇO



Fonte: Internato Médico - Junho 2014

“A INSTITUIÇÃO SERVE UMA POPULAÇÃO-ALVO DIVERSIFICADA, ATENDENDO A TIPOLOGIA DO HOSPITAL. ESTA É A PRINCIPAL MAIS-VALIA IDENTIFICADA E RESPONSÁVEL PELA PERCENTAGEM MUITO ELEVADA DE INTERNOS QUE NOS ESCOLHEM (...)”

DIA DO INTERNO

INTERNOS VÃO À BARRAGEM DO PÊGO DO ALTAR Aprender “a remar no mesmo sentido”

Fomentar o espírito de grupo, criar condições para sedimentar amizades e estimular a busca de “energia positiva” para “gastar em abundância no HFF” é o propósito do Dia do Hospital Sem Internos. Um dia que o HFF, EPE, deixa sair os seus 256 internos para se ocuparem não das patologias dos nossos utentes mas, antes, “cuidarem do espírito”.

Hoje trazemos a público o testemunho desse dia, vivido – no caso – pela Dr.ª Clara Rocha, Interna do 6º Ano de Cirurgia Geral. “O Dia do Interno é um estágio anual obrigatório no currículo de actividades de qualquer interno do Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, EPE. Este dia proporciona um convívio entre os vários internos das especialidades e do ano comum num ambiente de Natureza, em que é mandatória a união multidisciplinar na execução de provas físicas, emocionais e de convívio intenso. Todos os anos a paisagem é diferente. Este ano a escolha foi a barragem do Pêgo do Altar em Alcácer do Sal. Após algumas preces ao S. Pedro, o sol brilhou até à hora do piquenique, seguida de uma tempestade tropical para os mais encalorados onde o abrigo se fez em duas mini tendas de lona perfuradas que obrigaram ao convívio mais próximo de todos os internos. Durante a manhã num cenário paradisíaco

de uma barragem rodeada de árvores, terra lavrada e muitas vacas foi proposto um jogo de orientação a 14 equipas multidisciplinares, em que cada equipa fez o seu plano terapêutico e o concretizou de maneiras diferentes, desde corridas life-saving, caminhadas emergentes com remadas e mergulhos na barragem ou apenas um passeio em marcha urgente para não se perder o espírito competitivo. Na hora da despedida, as fotografias de grupo fazem parte deste dia, desde fotos por serviço, por equipa, com a Carla - a nossa orientadora de internato, com a comissão do internato médico, todas as conjugações são possíveis para se “postar no facebook” ou para serem apresentadas no momento mais desejado da recepção dos internos do próximo ano, onde novos candidatos são recrutados para este dia. Este dia proporciona um intercâmbio entre as torres do Hospital e em que cada cara corresponde a uma especialidade, contribuindo para um relacionamento melhor inter-serviços por parte dos internos. Desde já um bem-haja ao Conselho de Administração, Direcção do Internato médico, Comissão de Internos, todos os orientadores de formação e directores de serviço por possibilitarem este dia. Que este dia se repita para o ano!”

“Este dia proporciona um convívio entre os vários internos das especialidades e do ano comum (...) em que é mandatória a união multidisciplinar na execução de provas físicas, emocionais e de convívio intenso.”



ESPAÇO INTERNO(S)

A participação activa dos médicos internos na dinâmica hospitalar, a par do seu reconhecimento e valorização como parte integrante da estrutura vital deste Hospital, constituem um marco incontornável. Como tal, a Comissão de Internos foi convidada a participar mensalmente nesta Newsletter de forma a reflectir as opiniões, interesses e preocupações de todos os internos. Este é um espaço de partilha onde se propõe um outro olhar sobre a actualidade e a abordagem de temas como a internacionalização do internato médico e a escolha da formação específica. Constitui-se, portanto, um veículo de informação do que de novo acontece, com especial enfoque no nosso Hospital. Bem-vindos ao espaço de todos!

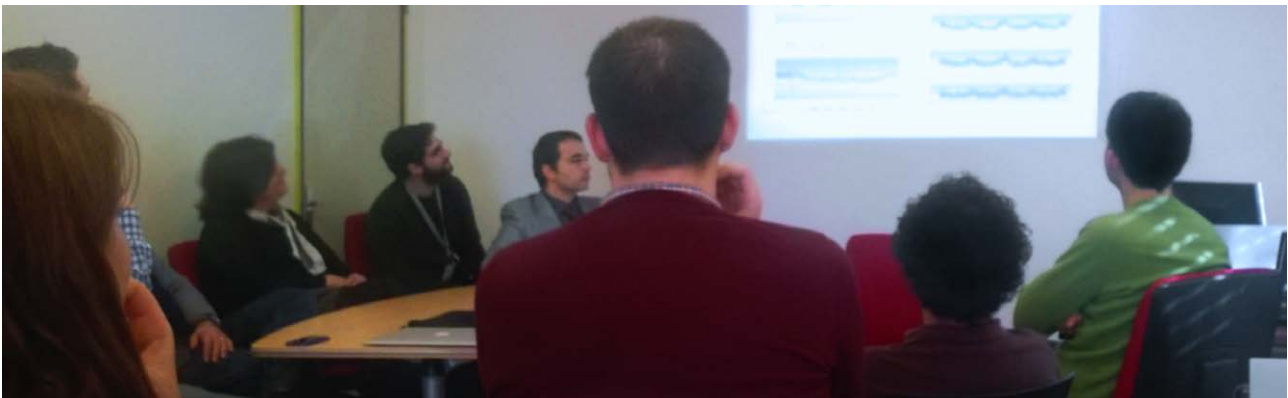
CI2 - INOVAÇÃO TECNOLÓGICA AO SERVIÇO DA SAÚDE

Desde 2010 que o Centro de Investigação e Criatividade em Informática (CI2) do HFF, EPE desenvolve as suas actividades centradas na aplicação das Tecnologias de Informação na Medicina, contando com a colaboração de estudantes pós-graduados em contexto de Doutoramento ou internato médico. **“O CI2 é uma incubadora de projectos por excelência (...). Por estar sediado num Hospital, tem acesso aos problemas mais complexos e mais desafiante dos sistemas de saúde modernos.** A mim como médico, e interno de saúde pública, proporciona-me uma experiência onde a minha

visão de médico é alavancada pela visão do informático-investigador, permitindo explorar novos campos da investigação em Big Data” comenta André Peralta, médico interno de Saúde Pública (USP-Amadora), que colabora com o CI2 num ambicioso projecto que relaciona a Triagem de Manchester com a síndrome da gripe sazonal. Já no caso de José Ferrão, estudante de Doutoramento do Instituto Superior Técnico em colaboração com a Siemens, **o envolvimento do CI2 é imprescindível** porque “representa não só um ponto de contacto para a colaboração e acompanhamento do projecto, mas sobretudo **um espaço para partilha de**

conhecimento técnico e aprendizagem acerca das especificidades da investigação aplicada desenvolvida em contexto hospitalar”.

É ao juntar-se a irreverência inventiva de jovens médicos internos e engenheiros, que se criam as metodologias inovadoras e de rápida prototipagem que caracterizam o CI2. No desenrolar de cada projecto, a proximidade com o ambiente médico e a facilidade de comunicação com o Hospital são os aspectos que os nossos colaboradores afirmam fazer com que o Centro de Investigação e Criatividade em Informática seja um meio privilegiado no contexto da Inovação em Medicina.

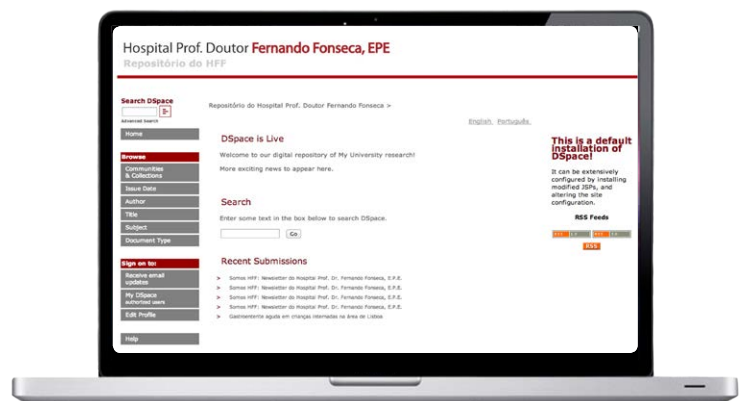


REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO HFF

Criado no âmbito do Projecto RCAAP - Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, o Repositório Institucional do Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E., destina-se a armazenar, preservar, divulgar e dar acesso à produção intelectual do HFF, EPE, em formato digital.

Integrado no movimento do acesso aberto à informação, o Repositório constitui uma “janela aberta” para a instituição e, em simultâneo, para o trabalho que é desenvolvido e publicado pelos seus profissionais, aumentando a sua visibilidade e impacto da investigação. Conta actualmente com cerca de 950 documentos, entre artigos, comunicações em congressos, livros e capítulos de livros, entre outros.

Ao mesmo tempo e porque o Repositório está livremente acessível através da internet, melhora a comunicação interna e externa e preserva a memória intelectual da instituição. Neste contexto e dado que o HFF, EPE, tem uma forte componente formativa, o Repositório poderá constituir uma ferramenta de grande utilidade na área médica, de enfermagem e outras, na divulgação do trabalho intelectual destes profissionais, com eventual repercussão ao nível das citações dos documentos nele existentes. É também de referir que o Repositório, bem como todos os outros a nível nacional, estão a ser auditados de acordo com a norma ISO 16363, prevendo-se a conclusão do processo em Outubro próximo.



<http://repositorio.hff.min-saude.pt>

MODELO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM

O MDP é uma nova resposta para os desafios emergentes da regulação e de desenvolvimento profissional.

O exercício profissional de enfermeiro e de enfermeiro especialista em Portugal, tem regulamentação própria pelo DR. 2ª Serie, nº 47, Regulamento nº 167/2011 de 08 de março e de acordo com o previsto no artigo 7.º da lei n.º 111 de 16 de Setembro de 2009. Este diploma veio introduzir instrumentos reguladores e referenciais da profissão num Modelo de Desenvolvimento Profissional (MDP).

Com o MDP, a Ordem dos Enfermeiros pretende **criar um período de exercício profissional tutelado com supervisão clínica que reconheça, valide e certifique um conjunto de competências profissionais imprescindíveis à atribuição definitiva do título de enfermeiro e de enfermeiro especialista.**

Este reconhecimento é adotado pela maioria das Ordens para garantir à sociedade civil que o seu membro, no exercício da sua profissão, possui todas as competências necessárias e fundamentais, incluindo formação ética e deontológica.

Para a implementação do modelo, aos serviços de saúde serão exigidos requisitos e condições prévias:

1. Acreditação de Idoneidade formativa dos contextos da prática clínica;
2. Certificação de supervisores clínicos.

Para a acreditação de idoneidade formativa dos serviços, estes terão previamente de reunir os critérios definidos no referencial de acreditação da OE.

No HFF, EPE, **estão já em curso candidaturas dos serviços de: Cardiologia e UCIC, Obstetrícia, Hospital de Dia de Oncologia, neurologia, Urgência Geral, Urgência Obstétrica e Ginecológica, Urologia e Psiquiatria.**

Este paradigma proposto na regulação do exercício de enfermagem implicará, obrigatoriamente, mudanças nas organizações de saúde. O MDP deve ser visto como um instrumento valorizador para o desenvolvimento e reconhecimento da profissão e dos enfermeiros, com ganhos evidentes em melhores cuidados de saúde para a população.

HOPE, UMA OPORTUNIDADE E UM DESAFIO



No âmbito do Programa HOPE, a Enfermeira Antonieta Domingues, adjunta da Direcção de Enfermagem, esteve em Espanha, na Comunidade Valenciana, integrada num grupo de 10 profissionais de Saúde. A experiência nesse intercâmbio profissional, no qual o Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, EPE se empenha desde há anos, é agora aqui contada na primeira pessoa. “No passado mês de Maio tive a oportunidade de integrar a equipa do Programa HOPE. Este Programa que teve este ano como tema central “Quality first! Challenges in the changing hospital and healthcare environ-

ment”, e promove o intercâmbio entre os diferentes profissionais de saúde envolvidos na gestão dos serviços hospitalares, dos países da União Europeia. Os participantes (10) eram oriundo de diferentes países da União Europeia: Lituânia (1), Grécia (1), Reino Unido (1), Polónia (2), Finlândia (1), Portugal (3) e Servia (1). Participar nesta iniciativa permitiu-me estar no Hospital de Manises, e no Hospital de Marina Salud – dois edifícios que foram construídos respeitando o bem-estar do doente e a sustentabilidade ambiental. O Hospital de Manises dispõe de alta tecnologia, proporcionando ao doente

um rápido diagnóstico e tratamentos como, por exemplo a microcirurgia com recurso a microscópios de alta resolução e ecógrafo de 4D. Dispõe de um moderno sistema de informação, que o caracteriza como um Hospital “Paperless”, com o processo clínico totalmente informatizado e integrado com os Centros de Saúde do Departamento de Manises.

Marina Salud caracteriza-se pelo modelo de Gestão de Qualidade e aposta na procura da qualidade e na sustentabilidade do sistema público com gestão privada dando relevo á Responsabilidade Social Corporativa que aporta valor aos processos assistenciais e ao projeto Arte. Cuidar com arte é uma iniciativa que mostra a influência da arte sobre a saúde. Deste programa destaco as alternativas à hospitalização dos doentes em áreas como a cirurgia ambulatória, hospitais de dia, telemedicina e a particularidade da hospitalização do doente no domicílio. Realizar o Programa HOPE foi um privilégio e um desafio, por permitir conhecer e comparar experiências.

CALENDÁRIO DE ACTIVIDADES/EVENTOS

MAIO / JULHO 2014

LANÇAMENTO DO LIVRO "LOVE"

ENF. LEONINO SOUSA SANTOS



"Love - O Amor escreve-se com o próprio punho", da autoria do Enfermeiro Leonino Sousa Santos, foi o livro lançado no passado dia 31 de Maio na Livraria Desassossego, em Lisboa.

No livro, o autor pretende fazer uma abordagem poética das complexas dimensões do AMOR.

Escrito de coração e com alma "Love" transmite uma mensagem espiritualista e filosófica acerca do Amor. Deliciem-se, pois!



05 JULHO

65 ANOS DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA - Analisar o Passado, Construir o Presente, Perspetivar o Futuro

Esta cerimónia comemorativa vai ter lugar entre as 14h00 e as 16h30, na Casa do Coração, em Lisboa.

De acordo com o Presidente desta Sociedade Médica, o Professor Doutor J.Silva Cardoso: "Ao longo de 2 horas faremos uma análise sintética de todo o espectro da ação da Sociedade Portuguesa de Cardiologia (SPC)"
Estão igualmente previstas intervenções relacionadas com a relevância institucional da SPC como: A Formação continuada em Medicina Cardiovascular; Investigação Cardiovascular; a SPC enquanto parceiro na mudança da realidade social; as Novas Tecnologias; as Relações internacionais, etc.

Mais informações:
www.spc.pt/spc/

07 e 08 JULHO

CURSO AVANÇADO DE ARTROSCOPIA DO PÉ E TORNOZELO

Este curso realiza-se no Smith & Nephew Surgical Skills Centre, em York, no Reino Unido, sob a direcção do Dr. Paulo Amado, Ortopedista, Mestre em Medicina Desportiva, pela Faculdade em Medicina do Porto, Coordenador da Secção de Patologia do Pé e Tornozelo da Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia e Coordenador Norte do Colégio da Especialidade. Um dos formadores convidados deste curso é o Dr. Paulo Felicissimo, director do Serviço de Ortopedia B do HFF. Mais informações:
www.spot.pt/agenda/curso-avancado-de-artroscopia-do-pe-e-tornozelo.aspx

11 e 12 JULHO 1ST EUROPEAN MEETING OF YOUNG OPHTHALMOLOGISTS E 3ª REUNIÃO RAI0 - Reunião Anual de Internos de Oftalmologia

Ambas decorrem no Hotel Ipanema Porto, na cidade "invicta". Esta iniciativa é da responsabilidade da SPO Jovem, uma Secção da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia (SPO) formada pelos sócios desta Sociedade Médica que são internos de oftalmologia e os recém-especialistas. Mais informações no sítio institucional da SPO Jovem:

<http://emyo.weebly.com/programme.html>

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO GERAL

Conselho de Administração

EDIÇÃO

Conselho Editorial SOMOSHFF -

Dr.ª Margarida Rato, Dr.ª Arminda Sustelo, Enf.ª Lúcia Jerónimo, Dr.ª Lucília Gonçalves, Dr. Paulo Barbosa, Dr.ª Sofia Macias

COLABORARAM NESTE NÚMERO

Enf.ª Antonieta Domingues

(Dir. Enfermagem, Adjunta)

Dr. António Melo

(Dir. Internato Médico, Director)

Dr.ª Arminda Sustelo (Centro de Documentação e Informação, Directora)
Carla Correia (Internato Médico, Secretária)

Dr.ª Clara Rocha (Comissão de Internos, Interna do 6º Ano de Cirurgia Geral)

Dr.ª Catarina Pedrosa (Comissão de Internos, Interna do 3º Ano de Oftalmologia)

Eng. João Veiga (Centro de Investigação e Criatividade em Informática)

Enf. João Vieira (Dir. Enfermagem, Director)
Enf. Leonino Sousa Santos (UCIC, Enfermeiro)

DESIGN | Inês Valente

INFORMAÇÕES / SUGESTÕES

SOMOS.HFF@HFF.MIN-SAUDE.PT

ÍNDICE DE IMAGENS

CAPA

Dia do Interno 2014, por Nómadas, Turismo de Aventura.

P. 2

Internos de 2014, Direcção do Internato Médico e Comissão de Internos, por Dr.ª Sara Villas-Boas (2º Ano de Medicina Interna).

P. 3

Internos do Ano Comum e Formação Específica 2014, por Dr.ª Sara Villas-Boas (2º ano de Medicina Interna).

P. 4

Dia do Interno 2014, por Nómadas, Turismo de Aventura.

P.5

Em cima: CI2- Sessão de discussão de projectos em equipa

Em baixo: Site do Repositório Institucional do HFF, EPE.

P. 6

Grupo de participantes no Programa HOPE em Espanha.

P.7

Capa do Livro "Love" - Chiado Editora.



somos **HFF**

nº 05 Julho 2014